

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 60000

Semestre..... 30500

Numero avulso... 160

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES : - I. Joffly e P. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca e provin-
cias.

Anno..... 70000

Semestre..... 40000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:300 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 11 de Outubro de 1889.

EPHEMERIDES.

Almanak

OCTUBRO (tem 31 dias)

SOL em VIRGO.

DOMINGO	6	13	20	27	
SEG.-FEIRA	7	14	21	28	
TERÇA-FEIRA	1	8	15	22	29
QUART-FEIRA	2	9	16	23	30
QUINT-FEIRA	3	10	17	24	31
SEXTA-FEIRA	4	11	18	25	
SABRADO	5	12	19	26	

DIAS SANTIFICADOS: (não tem.)

PHASES DA LUA:

Cresc. a 1, cheia a 8, ming. a 16,
nova a 23, cresc. a 31.

MEMORANDUM.*

Correio a 13 (depois d'amanhã.)

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 11 DE OUTUBRO DE
1889.

O correio

É caso de lastima o modo extravagante porque é feito nesta provincia o serviço da repartição do correio, justamente aquelle que devia primar pela celeridade, pela confiança e pela pontualidade.

Actualmente acha-se confiada a repartição do correio aos cuidados de um novo administrador, o Sr. Dulcideo Cesar, que goza geralmente do nome de bom empregado, activo e laborioso.

Comquanto não tenha tido tempo sufficiente para pôr em evidencia os predicados de que é dotado, quer nos parecer que o serviço publico está urgindo da parte de S. S.^a se applique desde já a grandes reformas na repartição que em tão boa hora parece ter sido confiada a seu zelo e dedicação.

Bem sabemos que o correio da Parahyba, bem como das demais provincias, depende ainda em grande parte da repartição central do Rio de Janeiro; por ali já podemos bem comprehender que nem todas as reformas podem ser exclusivamente postas em pratica pela administração provincial.

A esse administrador cabe, entretanto, o dever de representar a repar-

tição central e insistir para que sejam adoptadas as medidas que reclamarem os interesses da provincia.

Outras reformas ha que S. S.^a só por si poderá promover com brevidade.

Vamos indistinctamente apresentar algumas considerações sobre as mais urgentes.

Uma dellas, a principal, é tornar util a repartição do correio.

Não duvidamos que seja regularmente feito o serviço da capital; não o conhecemos: o do interior, porem, permita-se-nos a expressão, é de extrema insensatez.

Começa pela excessiva demora que ha na expedição das malas, que somente se dá nos dias 1, 11 e 21 de cada mez: de sorte que o centro da provincia somente se acha em relação com a capital e com o mundo inteiro de 10 em 10 dias.

No Brazil talvez seja o unico caso de tamanha delonga.

Resulta d'ahi que para certas zonas da provincia as relações com a praça de Pernambuco são mais frequentes do que com a Parahyba.

Não precisamos pôr em evidencia os inconvenientes de tão irregular estado de cousas.

Depois admiram-se que, nem mesmo á força de impostos, possam fazer convergir as relações commerciaes do centro para a capital antes do que para a praça de Pernambuco.

Alem disso, ha uma revoltante injustiça na expedição das malas; se a demora fosse ao menos igual para todas as localidades do sertão, ainda poderíamos deixar em silencio nossas queixas; mas localidades ha, aliás de menos importancia que outras, que são servidas por 6 correios mensalmente, ao passo que as ultimas somente o são por 3.

Não reclamamos para esta cidade tão somente o augmento do numero de correios, mas para todas as agencias da provincia. O cidadão paga o mesmo imposto em todo o territorio; tem, portanto, direito, ás mesmas vantagens de que possa gozar o seu visinho.

Sabemos que esse é um dos pontos justamente em que não pode tocar por sua responsabilidade unica o Sr. administrador do correio; mas S. S.^a pode a tal respeito prestar-nos um grande serviço.

Vamos nos explicar.

É evidente que em umas localidades do sertão a correspondencia é menos productora do que em outras. D'ahi vem necessariamente a divisão das agencias em agencias de 1.^a classe, de 2.^a, 3.^a e 4.^a, tendo os agentes vencimentos ou gratificações correspondentes.

Admittimos que assim seja: é justo

que mais lute quem mais trabalhe.

O que não podemos é admittir que pela mesma razão de pouca producção só haja 2 correios para aqui, 3 para ali, 6 para acolá, etc.

Quer nos parecer que havendo uma bem entendida combinação de correios, por parte do Sr. administrador, de modo que, em lugar de 6 para algumas localidades e 3 para outras, haja, por exemplo, 4 ou 5, para toda a parte, as localidades ficarão mais satisfeitas, sem que seja consideravel o augmento de despesas com os estafetas.

Porque não se encarregará S. S.^a de fazer uma representação clara e documentada á administração central, insistindo pela adopção do plano que a semelhante respeito organizar?

Creemos sinceramente que o trabalho que assim fór produzido será devidamente apreciado pela repartição superior, que não deixará de dar as providencias necessarias.

Sabemos, é verdade, que já S. S.^a, levado por suas proprias vistas, senão em virtude de representação das camaras municipaes de Campina Grande e do Ingá, reclamou da repartição central o augmento do numero de correios de 3 para 6 para as duas localidades a que nos referimos.

Foi um passo acertado que deu S. S.^a e que de todos merece louvores; mas elle foi incompleto.

Augmente-se o numero de correios, sim, mas para toda a parte.

Outra medida que temos a reclamar e essa da alçada do Sr. administrador é a correcção da irregularidade seguinte.

Os estafetas, portadores das malas, chegam muitas vezes a horas e até dias irregulares nas respectivas agencias: nesta cidade, pelos menos, chegam ás vezes ao meio-dia, outras á noite e não raro no dia seguinte.

Isto é inconvenientissimo; porque, quanto mais se atrasam elles em caminho, menos se demoram nas agencias, dando lugar a que as cartas recebidas nesse dia deixem de ser respondidas na volta do estafeta, que é sempre o mesmo.

Dahi resulta extraordinaria perda de tempo, que o commercio sobretudo não pode supportar e com razão.

Outro tanto é o que acontece aqui em Campina Grande com os estafetas da capital e do centro que chegam sempre ao mesmo tempo.

Continuaremos em nossas considerações.

O territorio brasileiro

II

São conhecidas as timidas tentativas para o melhoramento da nossa divisão

territorial e os fracos e vacillantes passos que conseguimos dar em um periodo de quasi 70 annos, da data da independencia até aos nossos dias.

Do que havia em 1822 ha apenas a consignar, após o desaparecimento da provincia Cisplatina, em 1828, o desmembramento da comarca do Rio Negro, que pertencia á provincia do Pará, para formar a do Alto Amazonas, em 1850, e o da comarca de Curytiba, da provincia de S. Paulo, para constituir a do Paraná, em 1853.

Fora isso, que temos, além de projectos, que dormem o somno da indifferença, de aspirações até hoje irrealizadas, para não mencionar alguns decretos modificando as divisas de determinadas provincias?

Em 1850, quando no senado se discutia o projecto da creação da provincia do Amazonas, ao qual o senador Candido B. de Oliveira offerceu uma emenda, que então não teve approvação, estendendo o beneficio á comarca de Coritiba, o senador Marquez de Paraná, tomando parte no debate, apoiou vivamente a idéa da creação de novas circumscrições administrativas. E declarou por essa occasião, que indifferente lhe era que sua provincia natal, Minas Geraes, fosse grande ou pequena, porque o que lhe importava era que a nação brasileira fosse grande. Assim, si fosse conveniente, si o bem publico ou o interesse nacional exigisse que o territorio mineiro fosse subdividido para formar duas, tres ou mais provincias, como semelhante divisão não tornava menor a nação brasileira, nem fazia diminuir o seu sentimento de nacionalismo, não se esperasse de sua parte opposição nenhuma.

Elle entendia que a provincia de Minas podia dar tres outras; na da Bahia, mesmo na costa, se podia crear nova provincia, ou pelo menos, no sertão, outra circumscrição se podia formar, reunindo a comarca de S. Francisco á da Boa Vista, em Pernambuco, e algumas mais da margem esquerda do rio S. Francisco.

O Dr. Marcos Antonio de Macedo, quando deputado á assembléa geral pela provincia do Ceará, em 1847, formulou um projecto, creando a provincia de S. Francisco, cuja capital seria Crato, desannexando parte das provincias de Pernambuco, Bahia, Piahy e Ceará.

Anteriormente ao Marquez de Paraná, que no senado lembrara a conveniencia de ser subdividida a provincia de Minas Geraes, já a havia suggerido Bernardo Jacintho da Veiga, e em 1853, 1862 e 1868 os Srs. Cruz Machado (então deputado) Evaristo Veiga e Americo Lobo apresentaram projectos a semelhante respeito, sendo adoptado em

1ª discussão no último daquelles annos. Em 1876 uma representação foi dirigida ao Governo Imperial pelos habitantes dos municipios do Sul de Minas para a criação de uma nova provincia com o nome de Sapucahy ou de Minas do Sul.

Ainda, ha dous annos, o Sr. senador J. Floriano de Godoy apresentou um projecto, elevando à categoria de provincia os territorios conhecidos por Sul de Minas e Norte de S. Paulo, cuja capital seria a cidade de Tanbaté.

Não são unicamente os habitantes do sul da grande provincia, que aspiram constituir uma administração independente; os do norte tambem se têm manifestado no mesmo sentido, julgando necessaria e indispensavel a criação de uma provincia nova, que seria denominada de S. Francisco, de Minas Novas ou de Arassuahy.

Isto quanto à agitação pelo sul; o norte, porém, não tem sido por sua vez indifferente. Os povos mais afastados das capitaes anseiam alli tambem circumscrever-se a um centro, que possa melhor curar de suas necessidades e de seus interesses.

Já em 1853 Candido Mendes, então deputado, apontava o Pará, que tres annos antes vira separar-se a comarca do Rio Negro para constituir a circumscripção do Alto Amazonas, que a principio propoz fosse chamada Oyapockia e, mais tarde, Pinsonia.

Os habitantes daquella remota zona paraense, adherindo à idéa consignada no projecto, representaram em 1870 ao governo imperial sobre a conveniencia de sua realisação.

Todas essas tentativas embora mallogradas, todas essas tendencias mais ou menos definidas, que por ali se têm manifestado e visam dar ao Imperio uma divisão territorial mais consentanea com os interesses da communhão brasileira, estão indicando a conveniencia, a necessidade, a urgencia de um trabalho de revisão. Mas este deve obedecer a um plano geral para a melhor distribuição das nossas circumscripções administrativas.

A parte alguns raros espiritos dominados por mal entendido provincialismo, a opinião vencedora é que devem ser subdivididos os extensos territorios de algumas provincias, como Minas Geraes, Bahia, Pará, Amazonas, Goyaz e Matto Grosso.

Quando não fosse de si intuitiva a necessidade dessa subdivisão, bastava lançar rapida vista para o mappa do Imperio e imaginar uma linha traçada do Pará, acompanhando o curso dos rios Gurupy, Araguaya e Paraná.

De prompto se reconheceria quão absurda e impossivel de manter-se é a divisão territorial, que temos.

Essa linha imaginada, dividindo em duas partes, proximoamente iguaes, o territorio brasileiro, separa a léste 17 provincias, e tres, tão somente tres, para o oeste, Pará, Amazonas e Matto Grosso.

Diz muito, ou antes, diz tudo em sua simplicidade este ligeiro confronto.

F. P.

(Da Tribuna Liberal.)

CORRESPONDENCIAS.

Recife 29 de Setembro de 1889

SUMARIO: —Saídação ao Paiz—Resultado da eleição de 31 de Agosto—Diploma do conselheiro Rosa e Silva—Concessão do papel moeda—Credito do governo—Caso Crispim.—Arreuaas e assassinato de um cidadão a run do Imperador—Fallecimento do cons. F. Belisario.

Tive necessidade de interromper a minha correspondencia, aguardando que o paiz manifestasse nas urnas a sua opinião sobre a bandeira desenrolada a 7 de Junho aos olhos da nação, pelo patriótico gabinete presidido

pelo venerando Visconde de Ouro Preto; e agora que é conhecido o resultado da eleição retomo a pena para felicitar o paiz, servindo-me de órgão a conceituada «Gazeta do Sertão», de onde tantas vezes vaticinei o resultado conhecido.

Estão eleitos em primeiro escrutinio 88 liberais e 4 conservadores, não tendo conseguido o partido republicano eleger um só de seus candidatos, sem duvida porque a lóu orientação do actual ministerio, ao mesmo tempo que reanimou muitos espiritos descrentes, convenceu a outros que não ás instituições, mas aos homens, devemos os males que nos tem affligido e os poucos beneficios de que nos vangloriamos, e que dentro das orbitas de nossa lei organica cabem o progresso e melhoramento de que precisamos.

O pleito eleitoral de 31 de Agosto passado ha de perdurar na memoria do povo, como uma data gloriosa para o actual governo, que conseguiu uma tão solemne approvação a sua inauguração, sem o emprego dos meios coercitivos, em que procura firmar-se o partido conservador, quando governa, tendo a eleição corrido com a possivel liberdade, como o attestam os proprios órgãos da opposição que raramente enunciam um ou outro acto de alguma autoridade, mais exaltada, porem, em todo caso, sem as scenas de Ilhéos, ou Tocantins.

—Aqui nesta provincia foram eleitos em primeiro escrutinio os candidatos do partido liberal nos 13 districtos e todos os candidatos derrotados se resignaram à reprovação de suas politicas, menos o conselheiro Rosa e Silva, que talvez por ser o mais rico e bonito ponde obter um diploma da junta apuradora, e mante.n talvez a pretensão de deparar na camara dos deputados o deputado eleito, Dr. Lourenço Sá, que teve mais de 160 votos sobre seu competidor.

A vaidade tem perdido muita gente e ha de continuar a perder. O conselheiro Rosa e Silva tinha a presumpção de ser o politico mais honrado desta provincia e o candidato de mais influencia no seu districto; corre, porem, a eleição, é derrotado e sente necessidade de salvar a honra ou o diploma.

Pesadas as circunstancias, elle sem duvida convenceu-se que Francisco 1.º foi o maior tolo deste mundo, e, em lugar de dizer, como elle «perca-se tudo menos a honra», aconselhou ao contrario: salve-se o diploma e perca-se o resto.

E assim se fez, a junta annullou os votos de quatro collegios eleitoraes e não tendo chegado ao resultado desejado aprou, para dar maioria ao conselheiro, uma eleição feita no dia 1.º de Setembro, no engenho de um seu amigo.

E assim lá vai brevemente para a corte o menino do ouro, para voltar depois sem a sua apregoada honra, que não lava, e o seu castoso diploma que não traz; e depois... ahí está a valla commun!!

—Está resolvido o problema da conversão do papel moeda.

O presidente do conselho acaba de publicar um decreto ordenando o recolhimento e inutilisação parcial das sedulas em circulação, e em 1894 terá o thesouro recolhido todo papel, sem o mais leve abalo para o publico.

Este só acto do actual ministerio bastaria para recommendal-o à posteridade, e tornar immorredoura sua memoria, por ter solvido um problema economico, que de muito constitua uma aspiração nacional; e todos os jornaes de melhor orientação no paiz têm loavado o acto do governo, e até a imprensa opposicionista suspendeu o fogo para tambem recommendar e applaudir o mesmo acto.

—Entretanto, o curto periodo de existencia do actual ministerio é contado por feitos semelhantes, que o tornam cada vez mais recommendavel na opinião publica, e inspiram a enorme confiança de que goza, e para

proval-o basta o empréstimo nacional de uma avultada quantia, feito nas melhores condições para o thesouro, e tres vezes coberto, e o tratado de arbitramento feito com a republica Argentina para a solução da questão de limites, que poz termo assim dignamente para ambos os Estados a um litigio que faria reinar uma tremenda guerra na America do Sul.

—Esta cidade tem passado ultimamente por uma certa agitação, devida à exploração que fazem os republicanos e conservadores, de um caso aqui occorrido, em que é protagonista um jockey—chamado A. Crispim de Oliveira.

Um negociante pouco escrupuloso desta cidade admittiu no seio de sua familia com certa confiança e intimidade o tal Crispim, que, se suppondo por isto grande entidade, raptou uma filha do dito negociante para com ella casar-se, segundo se diz geralmente.

Sciante a policia deste facto, procurou o audaz seductor, e prendeu-o, verificando-se no dia seguinte o assentamento de praça do mesmo Crispim, como voluntario, segundo consta dos livros competentes, ou constrangidamente conforme se diz geralmente.

Alistado no exercito, foi o novo soldado destacar no presidio de Fernando de Noronha, e mal o vapor havia partido, já se espalhavam na cidade, convidando o povo para um meeting, boletins que affirmavam haver o jockey ter sido violentado.

Reunidas cerca de duas mil pessoas, um cidadão do povo, depois de expor o objecto da reunião, convidou o povo a ir incorporado à hospedaria, em que se achava o Dr. Joaquim Nabuco, chegado no mesmo dia da corte, e pedir a sua intervenção em favor de Crispim; e approvada a idéa para lá se encaminharam e manifestaram a sua intenção ao illustre deputado do 1.º districto. Este, porem, declarou em resposta, que tratando-se de uma familia, e não tendo o preciso conhecimento do facto, por haver chegado à provincia poucas horas antes, não podia aceitar a incumbencia. A resposta do Dr. Nabuco desagradou ao povo, que regressou dando gritos amotinadores contra a monarchia e portuguezes, e maltratou mesmo alguns destes.

No dia seguinte, novo boletim convocava outro meeting, onde appareceu o Dr. Gaspar Drummond, de quem fizeram orador, e que foi à frente do povo pedir providencias ao Exm. Presidente da provincia, que as prometteu e effectivamente deu, mandando no dia seguinte desalistar o jockey do exercito.

As opposições colligadas, porem, vendo um acontecimento tão exploravel, fizeram anunciar nova reunião para victoriar seus oradores, e quando começava o povo a se reunir, deu-se uma discussão entre um dos amotinadores e um guarda fiscal da camara, que levou este a descarregar uma punhalada no coração daquelle, Ricardo Guimarães, que deu-lhe morte instantanea, desaparecendo o criminoso sem haver sido preso.

O Norte e o Diario de Pernambuco, principaes exploradores do facto, no dia seguinte annunciaram que o criminoso se refugiara nas officinas da «Provincia», procurando assim crear certa responsabilidade para o Dr. José Maria, mas este em uma serie de artigos virulentos defendeu-se de tal imputação, e provou que a seus inimigos e que aproveitara o crime.

Depois destes acontecimentos, os animos acalmaram, e é de suppor que nada mais haja, apesar da festa que prepararam para o recebimento de Crispim, que dentro em poucos dias deve regressar de Fernando em um vapor especialmente mandado àquelle presidio pelo presidente da provincia.

—O Norte e o Diario de Pernambuco, explorando este acontecimento, tiveram por fim prejudicar o Dr. José Mariano, como autor da violencia; mas nada conseguiram, porque o povo sabe que elle é incapaz de autorisar as,

sendo tanto mais reprehensivel esta intriga, quando é certo que, desde antes da prisão de Crispim, o Dr. José Mariano estava doente e fóra da cidade, estado em que ainda continúa por se terem aggravado seus soffrimentos.

—Falleceu na corte, de uma syncope, o conselheiro Francisco Belisario Soares do Sousa, uma das maiores glorias do partido conservador, e ministro da fazenda no gabinete presidido pelo B. de Cotegipe.

Ate outra vez.

Bellastro.

AGRICULTURA

O coqueiro da India

VANTAGENS DE SUA CULTURA NO BRAZIL
(Diario Official)

Em Dezembro do anno passado dirigiu ao Ministro da Agricultura a seguinte communicação, relativa ao aproveitamento da amendoa do coco para a exportação:

Entre os productos do Brazil que ainda não figuram na exportação, avulta o fructo de coqueiro da India (*cocus nucifera*) ou coco da Bahia, como é conhecido no Sul do Imperio.

De todas as partes do coco tira proveito a industria, principalmente da amendoa e do pericarpo.

Tem augmentado muito na Europa o consumo do oleo de coco, não só em consequencia das novas applicações descobertas pela sciencia como tambem porque agora se obtem mais barato.

Antigamente era esse genero enviado da Africa, Italia e Antilhas, geralmente impuro, preparado ao fogo, como acontecia com o de mamona entre nós.

Só de Ceylão, onde se obtinha a frio pela pressão, chogava o oleo em melhores condições, mas, apesar disso, quasi sempre alterado, por causa das viagens e do grande aquecimento no porão dos navios.

Mais tarde, e naturalmente para evitar-se a despeza com o vasilhame, que era bem avultada, lembraram-se os negociantes de Zamzibar e outros logares de exportar a amendoa secca, sob a denominação de *coprah*, como é ali conhecida.

Para a extracção do oleo de *coprah*, montaram-se então algumas fabricas em Marselha e outros pontos, segundo informou-me um distincto negociante francez, regulando a 15 francos o preço de kilos, em grandes partidas.

O oleo do coco é empregado principalmente na fabricacão do sabão de diversas qualidades, velas, lubrificacão de machinas e outros misteres.

O bagaço da amendoa, depois de extrahido o oleo, tem grande valor como um dos melhores alimentos do gado vacum, principalmente do destinado a produccão de leite, pois contem fecula e amido em alta dose.

As fibras de que se compõe o pericarpo, aproveitam-se na confecção de amarras de navios, tecidos grossos para saccos, escovas e tapetes, havendo grandes fabricas desses artigos, principalmente na Inglaterra, de onde são exportados para todas as partes do mundo.

A noz ou *quenga*, como se denomina nas provincias do norte, presta-se para objectos de phantasia e utilidade, bem conhecidos entre nós.

O Brazil, entretanto, onde o coqueiro se desenvolve e produz tanto como na India, principalmente ao longo da costa, e a partir da provincia do Espirito Santo ao extremo norte, apenas exporta algumas amostras do fructo, quando podia em grande parte supprir o mercado europeu, si não abastecel-o completamente de amendoa.

Suppondo-se que se aproveitam para a plantação do coqueiro somente 800 kilometros quadrados da referida zona, teremos 3.330,000 coqueiros, marcada

a distancia de 15 metros entre elles.

Cada coqueiro produz mais de 200 cocos annualmente; para segurança do calculo tomemos porem 150, o que corresponde a 507.000,000 de cocos para o total.

A amendoa de um coco, depois de secca (*coprah*) deve pesar proxima-mente 200 grammas; mas, tendo em attenção as differenças resultantes das diversas causas que influem sobre a vegetação, admittimos a media de 150 grammas, e para a produção geral 76,000 toneladas.

Sendo de 15 francos, no minimo, o valor de 50 kilogrammas, importará a safra do *coprah*, na superficie de 800 kilometros, nas plagas do norte em 22.800,000 francos.

Deduzindo-se a terça parte para lucro do commercio, transporte, direitos, etc... restará para o productor 15.200,000 francos ou 5.791:200:000, ao cambio de 25.

Não considero aqui o lucro resultante da exportação da casa do coco, ou das fibras de que se compõe e podem ser preparadas nos centros de maior produção de *coprah*.

O preço do *coprah* que mencionamos é o que regulava ha alguns annos em França, e quasi se nivela actualmente com o do milho e assucar bruto do norte.

Para orientação do commercio e futuros productores de *coprah*, conviria indagar, por intermedio dos consules brasileiros em Marselha e outros pontos da Europa, do preço actual, consumo e outras circumstancias do mercado do genero.

Admittindo o preço de 15 francos por 50 kilos, o lucro que proporcioná o *coprah* é superior ao do milho e assucar bruto.

A epidemia que desenvolveu-se nesta Corte de fevereiro a abril impediu que mais cedo se procedesse ao estado do *coprah*, e a demora foi proveitosa, porque permittiu a determinação da quebra maxima do peso do genero, durante a viagem e demora razoavel até ser aproveitada, pois da epoca da partida de Cannaveiras á do começo da experiencia, janeiro a abril, a temperatura conservou-se elevadissima e excepcional em nosso paiz.

Pesado o *coprah* na fabrica achavamos 95 kilos e 850 grammas, e como antes tirei dous kilos para amostra, deu-se portanto, a quebra de 10 kilos e 150 grammas ou 9, 5,º do peso com que foi expedido de Cannaveiras.

Ficou assim demonstrado que 500 cocos *sortidos* produzem 95 kilos e 850 grammas de *coprah*, ou 191 grammas cada um, termo medio, nas peiores condições.

Na communicação que dirigi ao governo, estimei em 150 grammas o peso medio do *coprah* de um coco.

A experiencia provou, entretanto, que esse algarismo eleva-se a 191, ou mais 27,º, sendo portanto, o resultado da industria do *coprah* muito superior ao que apresentei.

Com o maior cuidado foi executada a experiencia na fabrica, a que assisti durante dous dias em companhia de um dos directores da companhia, meu amigo o Sr. commendador Calogeras, que não poupou esforços e despezas para que o resultado do estudo fosse o mais exacto possivel.

Passado o *coprah* pelas diversas prensas, obteve-se dos 95 kilos e 850 grammas:

Oleo.....60 litros
Bagaço.....33 kilos

O preço do oleo, tal qual verte das prensas, regula no mercado desta Corte, segundo o Sr. Calogeras, a 400 por litro, no minimo, em grosso, e o do bagaço 300 o kilo.

O bagaço deve dar mais, logo que se reconheça a sua superioridade como alimento de gado destinado a produção do leite, e eva da especie suina e

outras, pois contém fecula e amido em alta dose.

A 300 vende-se na fabrica o bagaço de caroço de algodão, que é muito inferior ao do coco.

Admittindo, porem, estes preços temos para produção de 100 kilos de *coprah*, propositalmente:

Oleo (1) 62 litros a 400....24:800
Bagaço 35 kilos a 030.....1:850
25:050

O Sr. Calogeras calcula a despeza de fabricação, carretos, vazilhame e beneficio da fabrica em 11:000 e dando-se mais 1:350 para eventuaes, restará o liquido de 13:500 que podemos considerar como preço normal do *coprah* em nosso mercado, ou 135 por kilo.

(1) Desprezamos 1 litro 931 para mais segurança do calculo, pois os 100 kilos de *coprah* devem dar 63 litros 931.

A mamona dá..... 32% de oleo.
O gergelim..... 35% " "
O caroço de Algodão..... 14% " "
O rendimento em oleo da amendoa do coco é, pois, superior s de qualquer destes productos.

MATERIAS HISTORICAS E GEOGRAPHICAS

Synopsis das sesmarias.

Continuação do n.º 41.

Piranhas Capi.

Governador Fernando de Barros Vasconcellos.

O Capitão Bento Correia Lima, o capitão José Diniz Maciel, Felipe Delgado, José de Brito, Diogo Dias Maciel, Francisco Barreto Maciel, Lino Barreto, os mais dos sobreditos moradores desta capitania, — que haviam descoberto algumas terras no sertão desta capitania no rio chamado *Cupi*, devolutas e não providas e nem dadas—tinham muito gado sem terras que bastassem e para o poder acomodar lhes era necessario á cada um tres legoas de comprido e uma de largo no rio chamado *Cupi*, que nasce na serra chamada na lingua dos Tapuias *Cuquiohe* (?), que nasce do poente para o nascente entrando para o rio *Piranhas*, cuja terra pedião de uma e outra banda do rio, fazendo testada com a terra de João Pinto emais hereos seus companheiros até se encher a elles supplicantes das ditas tres legoas de terra de comprido e uma de largo a cada um, começando-se a medir pela parte que mais convier, ficando sempre dentro da dita terra o rio *Cupi* — Opinou o Provedor que se concedesse a tres legoas a cada um, porem estas se devem demarcar começando da testada de João Pinto e não na forma que allegão; e assim fez-se a concessão de tres legoas de comprido e uma de largo a cada um em o rio *Cupi*, que nasce na serra *Cujuriabo* (?) e corre do poente para o nascente e entra no rio *Piranhas* e se demarcarão começando da testada de João Pinto aos 13 de Julho de 1703—

Riacho Salgado

Governador Fernando de Barros e Vasconcellos.

Manoel da Costa Vieira, o capitão João Gonçalves, Balthazar Gomes Correia, João Paes de Bulhões, Antonio de Souza, o sargento-mór João Ferreira Baptista, que tinham seus gados sem terras para situar, e tinham noticias, que da barra do riacho *Salgado* para riba que era da ponta da *Serra Negra* e confrontava com a serra do *Orinã* e acabava em a serra da *Serriena*, que assim lhe chamavão os Tapuios, que vinha a ser pelo rio Curimatã acima da barra do dito riacho, que estava devoluto — querião tres legoas de terras em quadro a cada um na dita paragem, começando da barra do dito riacho *Salgado* para riba, rumo direito ou salteadamente como

melhor lhes estivesse. Opinou o Provedor que se concedesse a cada um tres legoas de comprido e uma de largo, e que sejam as ditas terras successivas e não salteadas e assim fez a concessão aos 20 de Novembro de 1706.

(Continúa)

A' PEDIDOS

Entre burguezes

9.ª SCENA

Fulgencio.—Então tu já estiveste lá?

Agapito.—Estive, sim, durante quatro mezes.

Ful.—E é bonita cidade?

Ag.—Não o deixa de ser; mas eu tenho birra com aquelle povo.

Ful.—Porque?

Ag.—Tu não tens sempre ouvido dizer que o povo de Goyanna é um povo valentão?

Ful.—Já ouvi dizer isto.

Ag.—Pois ahi está: gente valentona é incompativel com o meu caracter; depois, depois...

Ful.—Depois o que?

Ag.—E' uma gente que não gosta de Deus.

Ful.—Quem te disse isto?

Ag.—Pois eu não soube o que fizeram lá com o nosso padre Salles, coitado?

Ful.—Ah! eis ahi onde o sapato te aperta. E o que fizeram com o teu vigario?

Ag.—Não, Fulgencio; tu não saberás essas porcarias de minha bocca, não; vai saber dos outros teus camaradas de deboche.

Ful.—Camaradas de deboche, eu não os tenho, Agapito; tenho, sim, alguns amigos lá; mas estes são homens dignos. Delles o que sei é cousa velha, como, por exemplo, o sandalo das mãos do vigario, o seu pisear de olhos, seus castos sorrisos, a historia do sacco, etc.

Ag.—Eh! la! Fulgencio, que em- brulhada é essa tua? que queres dizer com essas historias?

Ful.—Pois tu estiveste em Goyanna e não soubeste disto? deveras?

Ag.—Deveras, Fulgencio; ninguem me contou isso, não.

Ful.—Pois ouve, que a historia é boa.

Ag.—Eu faço ideia! inventada por ti!

Ful.—Já vamos mal; se tu não queres acreditar, o melhor é calar-me.

Ag.—Vamos sempre ver, Fulgencio, vamos sempre ver.

Ful.—Pois então, sentido!

O padre Salles, tu sabes, foi vigario em Goyanna. Lá se metten a namorador. Porque não? era moço, julgou-se bonito; tinha maneiras, algum fogo, etc, não achas?

Ag.—Não sei, não, Fulgencio.

Ful.—Pois bem; para agradar ás moças punha sandalo nas mãos e dava-as a cheirar por occasião dos officios divinos, etc.

Achas isso decente, Agapito?

Ag.—Não sei, não, Fulgencio.

Ful.—Os rapazes inquisilaram-se com isso e meditarão exemplar vingança. Tinham ou não grande razão, Agapito?

Ag.—Não sei, não, Fulgencio.

Ful.—O que é certo é que armaram-se de um grande sacco e quizeram metter dentro o vigario para atiral-o ao mar.

Ag.—E porque o não fizeram?

Ful.—Porque o vigario, ao vel-os aproximarem-se, fugiu.

Ag.—Ora, vote, Fulgencio.

Alagão Nova.

Ao — C. e C. — que me *mimoseou* com os tres versinhos, que vêm na *Gazeta do Sertão*, nº 39, não deço a responder.

Mas, pelo respeito que devo ao publico, pela consideração em que tenho os meus concidadãos, a quem muito preso, e que perfeitamente me conhecendo, me farão a justiça a que tenho direito por meu caracter, por minha honra, até hoje não maculada, direi somente:

Desle annos hei prestado o meu franco apoio ao partido conservador; mas, tendo ultimamente reconhecido que os males que ora affligem este paiz são devidos exclusivamente á ineptia e ao desaso do partido conservador, resolvi, no pleito eleitoral, ferido a 31 de Agosto, suffragar a candidatura liberal, por ser este um dos meios que ao cidadão é dado para protestar contra a má orientação, que aos altos negocios do Estado deu a situação, que felizmente e talvez para sempre succumbiu a 6 de Junho.

E assim, no proximo 2º escrutinio votarei no candidato liberal e continuarei a acompanhar a este partido, que é o unico que pode realizar as grandes reformas que exige a salvação do paiz.

Esta explicação é dada, como disse, aos meus concidadãos.

Ao — C. e C. — que se pode traduzir — Cachorro e Canalha, Covarde e Calumniador, ou ainda — Capacho e Caloteiro — ou de outra forma, que a decencia e a educação mandam calar, somente isto:

Cuspo-lhe na cara-dura.

Manoel Maria de Miranda.

4 de Outubro de 1889.

GOVERNO POLITICO.

Correcção de alguns resultados publicados nesta folha da eleição geral a que se procedeu no dia 21 de Agosto passado.

No 7º districto do Rio de Janeiro ha 2º escrutinio entre os Drs. Laurindo Pitta (r) e Andrade Pinto (l), em lugar de ser entre este e o Dr. Bezamat (c), como foi publicado.

No 8º districto não ha segundo escrutinio, como foi publicado; acha-se eleito o deputado conservador conselheiro Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves.

O que eleva o numero dos eleitos a 101, sendo 96 liberaes, 4 conservadores e 1 republicano.

Vão 10 republicanos a 2º escrutinio, em lugar de 9, como foi publicado.

GAZETILHA

Invenção — Acaba de se fazer em Pariz, na Esplanada dos Invalidos, a experiencia de uma invenção bem extraordinaria.

Trata-se de um caminho de ferro que se move sobre patins, sem rodas, sem locomotiva, e sobra *rails* chatos.

Uma delgada camada de agua interposta entre os *rails* e os patins, destroe toda a resistencia ao escorregamento, e, se é verdade tudo quanto affirma o inventor, o comboio mais pesado pode attingir uma velocidade de 200 kilometros por hora, sem que os viajantes experimentem o menor abalo.

Vantagens do novo systema de caminhos de ferro: não produz ruido nem trepidação; para quasi instantaneamente; desce rampas de 450 millimetros por metro; traz economia consideravel e evita todo e qualquer accidente.

As experiencias que foram feitas n'um percurso de 180 metros, deram optimos resultados.

Gazetinha— O director deste interessante periodico, publicado em nossas officinas, pede-nos para attribuir a seus leitores que por motivos de força maior se vê obrigado a suspender sua publicação.

Se for possível, prontelle elle contínuo a mais tarde, se a benevolencia dos assignantes assim o permittir.

Corridas de gado— Hontem á tarde diversos vaqueiros passaram o tempo a divertirem-se com semelhante jogo nas ruas da cidade com grave perigo dos transeuntes.

Escolheram para campo de suas fanchas o pateo da cadeia e a praça municipal!

Não ha postura municipal que prohiba semelhante loucura?

Porque não se a executa?

Não se deve tolerar semelhante barbaria em uma cidade civilisada.

Coqueiro da India— Chamamos a attenção dos leitores para os interessantes artigos que sobre esse assumpto vamos reproduzir do Diario Official.

Temos extensas praias nas zonas da capital e outras que bem podem ser exploradas com a plantação de tão util arvore.

Para que não se trata disso industrialmente?

E' bom tentar.

Eleição geral— Eis o resultado até agora conhecido do 2.º escrutinio a que se proceden no 3.º districto desta provincia para a eleição de um deputado geral.

Dr. Franklin Dr. Cunha Lima

Alagôa Nova	55	47
Areia	9	137
Pilões	33	9
Bananeiras	73	40
Cuité	56	17
Piculy	35	21
Araruna	43	28
	397	399

Falta Pedra Lavrada que pode alterar o resultado.

Villa do Ingá— Escreve-nos dessa localidade nosso correspondente em data de 8 do corrente:

« Vimos comunicar-lhes o pequeno movimento desta libertanda terra.

A *Gazeta* n.º 40 produziu nas influencias conservadoras daqui tão subido prazer que impossivel torna-se dar delle ideia justa.

Quando o hontem pratica a infantia, deseja que esta permaneça nas trevas; á contrario sensu, quando sua consciencia é tranquillada, e se vê elle abocanhado em sua dignidade por aquelles, que não presando mais a sua, querem ter comparsas, deseja com o maior interesse que a nodal afirada sobre si surja em publico; porque, distanciando-se de si, irá produzir maior ferida no maldisente que a vomitou.

O virtuoso vigario José Alves não occultava a sua immensa satisfação por ver haquelle *Gazeta* a carta do conego Meira, convencido certamente de que tanto mais subia o conceito justo e honesto de que goza para quem o conhece, como tambem mais deseia o do referido conego para aquelles que já afastam-se de sua pessoa.

O capitão Torres, experimentando igual sentimento, guardou a *Gazeta* no seu sanctuario, como documento *ad perpetuam rei memoriam*.

O escrivão Cruz, que não menos satisfeito ficou com a tal publica forma, disse: « mas em todo caso irei á *Gazeta da Parahyba* (cremos que por ficar mais perto do conego) relembrar certos e determinados acontecimentos passados neste mundo. . . . »

O nosso professor Tertulino, é que lançou-se *paludeo*; causava riso a todas as blasphemias, arrependido do

que havia feito, o que só conhecem quando já era tarde.

Elle não pensou que, mostrando a carta á tantas pessoas e estas fallando em tirar copia, fosse isto bastante para lhe garantirem que quando, agora, perguntassem ao conego, se o Tertulino do Ingá era conservador, este respondesse, tomando sua archeologica pitada:

Nosso Senhor Jesus Christo é quem sabe.

Foi o assumpto obrigado de palestra durante a semana finda.

No domingo (6) esteve nesta villa o medico dessa cidade, que veio fazer a sua visita aos seus contractados.

Esteve hospedado em casa de seu irmão, o nosso promotor, onde foi visitado pelo pessoal mais grado desta villa; tendo por esta occasião recebido á muitas pessoas de fóra, que o procuraram.

Tendo sido pronunciado o delegado desta comarca, por ter feito uma prisão á requisição de autoridade superior, ficamos sem delegado, porque os supplentes não querem assumir o exercicio para deixarem de cumprir a lei; pois sabem que a cumprindo, serão processados; que tal?!!

E' o caso de V. V. S. S. pedirem ao Exm. Sr. Presidente da Provincia e ao Exm. Sr. Ministro da Justiça para que não se acabe por uma vez com o delegado. Outubro 8 de 1889. -- *Epantiondas*.

Pedido de uma esposa— Lemos na *Gazeta de Campina*:

« A Srta. D. Anna Francisca Barbosa, residente nesta cidade, pede-nos para fazer publico o seguinte pedido:

Ha cerca de dez annos sei marido, Salvador Pires Barbosa, ausentou-se desta cidade, para onde nunca mais voltou.

Consta que esteve no Rio de Janeiro por algum tempo e que depois, embarcando para a Republica Argentina enlouqueceu a bordo e atirou-se ao mar.

Ao certo, porem, nada se sabe, e é por esta razão que a mesma senhora deseja ter qualquer informação e pede noticias de seu marido a quem puder dá-las, pedindo ao mesmo tempo a todas as redações o caridoso obsequio de transcrever este pedido afim de que tenha o maior curso.

Por nossa vez juntamos ao della o nosso pedido de transcripção á todos os nossos collegas. »

Preservação contra formigas— O visgo é um preservativo poderoso.

O formigueiro de um vizinho mandava á minha casa, situada a 100 metros de distancia, suas densas legiões; ellas passavam por um corredor externo e vinham engolhar-se por um respiradouro na minha adega subterranea.

Era um vai e vem continuo e extraordinario.

Eu já experimentava todos os meios; afogava, escaaldava com agua a ferver, queimava com petroleo, esmagava-as em massa, levantava obras de defeza com superficies escorregadiças e os balthões succediam-se impavidos reformando e preenchendo os claros.

A luta continuou constante e energica de ambos os lados, de Junho a Agosto.

As formigas triumphavam; continuavam a avançar apesar da destruição continua; parecia que todas as formigas da vizinhança passavam por meu jardim.

Uma bella manhã tive a idea de collocar perto do respiradouro da adega e no corredor um poteo de visgo.

Até que afinal! As formigas recuaram; as legiões deram meia volta e, desde aquelle dia, nenhuma se atreveu á passar do gradil de ferro, nenhuma penetrou mais na adega.

Entretanto nenhuma se arriscará a passar ao visgo.

Parece que tiveram o instincto do perigo que as agitardava se pisassem no obstaculo que eu lhes antepuzera e, sent mais hesitarem, deram ás de Villa Diogo ou voltaram ao domicilio.

O visgo exerceu, portanto, uma especie da fascinação magica avessa em minhas formigas.

Como ellas se pareciam com as outras formigas e nada offereciam de particular que eu pudesse notar, pôde inferir-se que o visgo terá o mesmo poder sobre todas as formigas.

O meio deve, portanto, recomendar-se a quem soffre os ataques desse hymenoptero damnhoso.

DE PARVILLE.

Agencia de correio— Foi considerada de 4ª classe a agencia do correio de S. José de Piranhas, percebendo o respectivo agente a gratificação de 240000.

LETRAS E ARTES

Hygiene

II

Instituições hygienicas da India.

A antiga sociedade da India, escrava outr'ora da poderosa Inglaterra, teve sua primitiva organização fundada, como se sabe, sobre o systema de castas.

Estas, cada qual com sua função especial, eram em numero de quatro, distribuidas hierarchicamente.

A primeira, a dos brahmanes, tinha como dever offerecer os sacrificios, estudar os livros santos dos *vedas*, ensinar aos outros; entre suas mãos repousava a maior parte do poder supremo.

A segunda, a dos *ksatryas*, estava confiada a direcção do exercito.

A terceira, a dos *vayssias*, occupava-se do desenvolvimento do commercio e da industria, sobretudo do cultivo da terra e da criação dos gados.

Finalmente a quarta, a dos *soudras*, competia a missão unica de servir aos membros das demais castas, sobretudo da dos brahmanes.

Viviam estes sob as ordens de seus senhores, sem todavia serem escravos; mas quando reduzidos á escravidão, podiam ser dados e vendidos.

Estas quatro castas reputavam-se puras; muitas outras existiam, porem, provindas da união de membros de casta superior com outros de castas inferiores, ou da mistura destas com as raças indigenas da India que não pertenciam á grande familia aryanna, que viviam como selvagens em guerras continuas: a estas feria o stigma indelevel da impureza original; para ellas não haviam deveres sociais.

CRV.

(Continúa.)

ANNUNCIOS

PHOTOGRAPHIA ALLEMÁ

DE

B. Max Bougard.

De passagem por esta cidade, aonde pretende demorar-se por 8 a 10 dias, offerece os seus prestimos na arte photographica ao respeitavel publico de Campina Grande, garantindo perfeitão no seu trabalho, que executa das 10 da manhã até ás 4 horas da tarde.

RUA CONDE D'EU N. 4.

O abaixo assignado roga a todos aquelles que se acham em atrazo em seus pagamentos de carne verde o obsequio de virem saldar quanto antes seus debitos.

Aviza ainda o abaixo assignado que, se dentro de um mez, a contar da presente data, não for ouvido o seu humilde pedido, fará constar pela imprensa os nomes de seus devedores, contra os quaes usará dos meios legais.

Campina Grande, 23 de Agosto de 1889.

Antonio Felipe Nery Alfavaca.

MUSICA

« Rua Nova, n. 8. »

Bons dobrados para banda marcial, Marchas, Arias, Cavatinas, Walsas, Polkas, Tangos, Collecções de quadrilhas e Artes de musica vende por preços commodos

Balbino Benjamin de Andrade.

ESTRELLA DO NORTE

LOJA DE FAZENDAS

Em grosso e a retalho

14 RUA DO CONDE D'EU 14

Tem sempre á venda

Fazendas finas, chapéos, calçados, etc.

PROPRIETARIO

Hedonso Pessoa de Luna
CAMPINA GRANDE

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 8 de Outubro de 1889.

Bois recolhidos aos curraes . . . 1200

Vendidos 1100

Regulando o kilo da carne 240 rs.

Destino

Pernambuco 870

Seguiram para a Parahyba . . . 80

(diversos) 150

Sobras 100

1200

Feira de Campina, hoje, 11 de Outubro de 1889.

Houve 900 bois.

Pela estrada do Siridó . . . 650

« « das Espinharas. 250

Mercado de Campina em 5 de Outubro de 1889.

Milho \$800

Felão 1\$300

Farinha 1\$900

Carne secca kil. . \$500

Dita verde, kil. \$280

Rapadura, cento 10\$000

Couro de bode, o cento . . . 80\$000

Sola, o meio 3\$000

ULTIMA HORA

Acabamos de saber que se ach eleito o dr. Franklin Dantas deputado pelo 3º districto por uma maioria de 26 votos, havendo obtido no collegio de Pedra Lavrada, unico que faltava, 18 votos mais que o seu competidor conservador.